

Revista de Imprensa – 11.04.2024

Revista de Imprensa – 11.04.2024

Revista de Imprensa

1. Andebol - A longa travessia da Seleção feminina até ao Europeu, Bola (A), 11/04/2024 1

2. ANDEBOL - Sporting apurado para a final four da Taça de Portugal, Correio da Manhã, 11/04/2024 4

3. Treinador alegou questões pessoais para deixar o comando técnico da equipa - Eduardo Fernandes abandona Vitória SC, Correio do Minho, 11/04/2024 5

4. FÓRUM DESPORTO FILIPE MAGALHÃES TREINADOR DO ABC/UMINHO - ACORDAR O GIGANTE, Correio do Minho, 11/04/2024 6

5. Filipe Magalhães recorda o apuramento para a fase de grupos da Taça EHF - “Naquele dia, contra o Trimo Trebnje, realizei dois sonhos de criança”, Correio do Minho, 11/04/2024 8

6. Desporto universitário - UC/AAC vai ter 42 atletas nas finais dos Campeonatos Nacionais, Diário As Beiras, 11/04/2024 9

7. AAC/UC sem medo nas finais dos Nacionais Universitários, Diário de Coimbra, 11/04/2024 10

8. MODALIDADES - Detentor da Taça cumpre na Madeira, Diário de Notícias da Madeira, 11/04/2024 11

9. ANDEBOL - Eduardo Fernandes deixou comando do Vitória SC, Diário do Minho, 11/04/2024 12

10. ANDEBOL, Diário do Minho, 11/04/2024 13

11. SPORTING ELIMINA MARÍTIMO SAD, JM, 11/04/2024 14

12. ANDEBOL Marítimo jogou de forma arrojada, mas nunca perturbou um Sporting que busca o tri na Taça - LEÃO SABIA A LIÇÃO, Jogo (O), 11/04/2024 15

13. V.GUIMARÃES MUDA DE TREINADOR, Jogo (O), 11/04/2024 16

14. FINAL-FOUR - VAI TER DOIS GRANDES EM VISEU, Jogo (O), 11/04/2024 17

15. MIGUEL PINTO VAI PARA O VARDAR, Jogo (O), 11/04/2024 18

16. ANDEBOL Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, Jornal de Desporto Online, 11/04/2024 19

17. Sporting passa à “final four” da Taça, Jornal de Notícias, 11/04/2024 21

18. Nelson Galhofo, o jovem que impactou o mercado imobiliário, NOVO Online, 11/04/2024 22

19. ANDEBOL - Tiago Rocha e Areia na Liga francesa, Record, 11/04/2024 24

20. Eduardo Fernandes sai do V. Guimarães, Record, 11/04/2024 25

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1584,03cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 16-17,1

ID: 110557848 11-04-2024



Uma professora e uma gerente de condomínios entram num Europeu...

Ao fim de 16 anos, a Seleção feminina voltou a conseguir apurar-se para o Campeonato da Europa ⊙ Mas a que custo? Quantas jogadoras se perderam pelo caminho? E porquê? ⊙ É momento de festejar, mas também de refletir

POR ADÉRITO ESTEVES



FPA

Depois de uma longa travessia de 16 anos, a Seleção vai voltar a um Europeu, após ter sido um dos melhores terceiros classificados da fase de apuramento

DESTA vez, o regresso à escola foi diferente. O sorriso rasgado da professora Bebiana contrastava claramente com a frustração que habitualmente a acompanhava quase sempre nesta altura do ano.

«Fui muito bem recebida, claro. Recebi um 'bom dia' seguido dos parabéns dos meus alunos e também de colegas. Nem toda a gente está muito a par e claro que o reconhecimento nunca é tanto como acontece no futebol, mas foi bom», descreve, em conversa com A BOLA no intervalo entre duas aulas. «Nem toda a gente está a par». É verdade: nem todos sabem que a professora Bebiana é também a capitã da Seleção feminina de andebol, Bebiana Sabino. Ou seja, foi a professora que na terça-feira regressou sorridente ao habitual local de trabalho. Mas o sorriso era ainda o da jogadora que dois dias antes contribuíra para o regresso de Portugal a um Europeu, 16 anos depois da última presença.

Dezasseis anos. Quase tantos como a pivô de 37 leva de carreira como docente. E ao longo de todos eles, nunca deixou de perseguir o objetivo que em 2008 Portugal conseguiu com o contributo dela na pré-qualificação. Naquela altura, a Bebiana de 21 anos não podia imaginar que o regresso da Seleção a uma fase final de grande competição iria demorar tanto tempo. Não tinha como saber. Por isso, continuou a lutar. Lutou tanto por algo que só chegou no domingo passado, ao fim de mais de 130 jogos dela de quinas ao peito. Uma epopeia com tormentas que lhe foram dando cabo das emoções.

«Foi uma travessia muito dura. Ainda no dia da viagem de regresso comentava: no final de cada apuramento, era horrível aquela sensação do 'ainda não foi desta'. Era uma frustração que se ia acumulando», descreve. «No início desta conversa perguntou-me como tinha sido o regresso ao trabalho. E lembrei-me logo de como foi nos anos anteriores. Este dia seria só mais um de retomar a vida com a frustração de não ter alcançado um objetivo que tinha. Isso desgasta muito emocional e psicologicamente Foi um processo muito doloroso para mim e para todas as atletas que pensavam que sempre: 'desta é que vai ser!'», reforça.

Algo muito distinto, portanto, daquilo que viveu na terça-feira. «É uma sensação indescritível. É algo que nunca tinha conseguido antes, por isso nem sei bem o que é estar aqui sem lamentar-me; sem ir para a cama frustrada por não ter conseguido; sem pensar 'ainda não foi desta'. Mas é uma ótima sensação», descreve, confidenciando que foi uma Bebiana diferente aquela que entrou na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Beja (IPB). «Eu até costumo ser uma pessoa séria por feitio, sou alguém de extravasar pouco as minhas emoções. Mas hoje foi difícil de controlar o sorriso. Porque é uma alegria e uma felicidade indescritíveis», acrescenta.

900 KM POR SEMANA... PARA JOGAR

Bebiana Sabino é a única resistente de 2008 entre as atletas que participaram na qualificação para o Europeu que entre 28 de novembro e 15 de dezembro vai decorrer na Áustria, Hungria e Suíça. E «resistente» aqui, como já se percebeu, não é eufemismo. Mas basta saber aquilo que ela faz semanalmente para perceber que lhe está no sangue. É amor ao andebol. Para aqueles que acompanham mais de perto a modalidade, talvez tenham soado alguns alarmes quando antes escrevemos *Instituto Politécnico de Beja*. É que Bebiana Sabino é um nome histórico do Colégio de... Gaia.

Há 11 anos que a portuense regressou ao clube no qual concluiu a formação e iniciou o percurso sénior. E há cinco que tem em Beja o local de trabalho. Feitas as contas, são cerca de 450 os quilómetros que separam Beja de Gaia. 900 quilómetros que Bebiana percorre entre sexta-feira e domingo para representar o clube gaiense. «É verdade, são uns quilómetros de distância!», reage sorridente, explicando a escolha, relacionada também com incerteza habitualmente associada à profissão de professora, a cada concurso de colocação.

«Foi uma opção de vida que tomei a de ficar só no Ensino Superior. Dá-me estabilidade saber que apesar da distância, vou estar aqui no ano letivo seguinte. Se estivesse no ensino básico ou secundário, podia estar mais perto, mas também podia ser colocada mais longe. E depois há sempre a incerteza de onde se vai ficar, onde poderia treinar, onde isto, onde aquilo... todos os anos», explica. Sim, onde treinar. A 450 quilómetros de Gaia, Bebiana teve de encontrar uma solução para não passar a semana sem treinar. E a única opção viável é fazê-lo num clube alentejano... com homens. «Comecei por treinar no Zona Azul, mas nos últimos anos passei a treinar com o Serpa, uma equipa que compete na 2.ª divisão [*terceiro escalão*]», revela.

Essa está longe de ser uma situação ideal, basta dizer que nem o tamanho da bola é igual, mas a jogadora de 37 anos opta por olhar para os aspetos positivos. «Gosto de treinar com eles porque dá-me outras competências e é sempre desafiante», introduz. «Claro que é complicado porque o andebol é um desporto coletivo, e na posição em que jogo, depende muito da relação com as minhas colegas da primeira linha. Mas também jogo numa equipa que já represento há muitos anos, com um estilo bem definido, e isso facilita. É complicado, mas gerível. O clube conhece as condicionantes e faz tudo para eu poder continuar a jogar lá», orgulha-se.

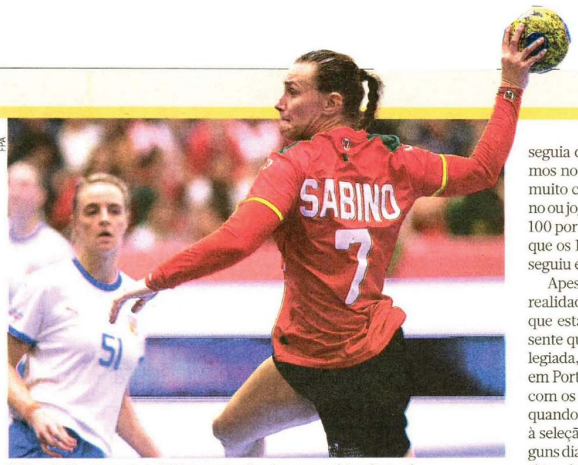
Ou seja, na melhor das hipóteses, Bebiana Sabino faz dois treinos semanais com a equipa: à quinta e sexta, se não tiver de trabalhar no último dia da semana. Mas acontece também ir a jogo sem treinar uma única vez com

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 1584,03cm² **Pág:** 16-17,1

ID: 110557848 11-04-2024



Bebiana Sabino tem mais de 140 internacionalizações e nunca foi profissional

ATLETAS QUE PARTICIPARAM NA QUALIFICAÇÃO

JOGADORA	CLUBE
Isabel Góis	Madeira SAD
Jéssica Ferreira	Clermont Auvergne (França)
Matilde Rosa	Gil Eanes
Ana Ursu	Benfica
Carolina Monteiro	Colégio de Gaia
Soraia Lopes	Gil Eanes
Ana Carolina Silva	La Calzada (Espanha)
Cármen Figueiredo	Gil Eanes
Joana Resende	Clermont Auvergne (França)
Mariana Lopes	Leverkusen (Alemanha)
Carolina Loureiro	Celles-sur-Belle (França)
Maria Unjanque	Benfica
Nádia Rodrigues	Benfica
Bebiana Sabino	Colégio de Gaia
Beatriz Sousa	Toulón Métropole (França)
Luciana Rebelo	Esbejerg (Dinamarca)
Neide Duarte	Madeira SAD
Patrícia Rodrigues	Madeira SAD
Constança Sequeira	Benfica
Mihaela Mincíuna	Benfica
Patrícia Lima	Costa del Sol (Espanha)

as colegas, quando dá aulas de mestrado ao sábado de manhã. Nesse caso, vai diretamente para o jogo.

«EUROPEU? NÃO POSSO GARANTIR»

E se depois de estar 16 anos a perseguir um sonho, com todos os sacrifícios pessoais e profissionais que se podem imaginar de alguém que nunca foi profissional, a Seleção não pudesse contar com a capitã no Europeu? Seria, no mínimo, injusto. Mas não é impossível de vir a ser realidade lá para o fim do ano.

«Em primeiro lugar, vou trabalhar para ser uma opção para o selecionador nesse grande momento. Mas não basta ser convocada. Será preciso encontrar uma solução para a minha situação, porque será uma ausência mais prolongada, de quatro ou cinco semanas», começa por dizer, sem conseguir garantir que será fácil tornar em realidade a sua presença no Europeu. «Vou fazer de tudo, e a federação também trabalhará nesse sentido junto do IPB para encontrar soluções porque será uma ausência maior do que a habitual. Mas, a verdade é que dependo da minha profissão para fazer a gestão da minha vida. Gosto muito da Seleção e espero que seja possível, mas é impossível garantir neste momento que não vou falhar o Europeu por motivos profissionais», lamenta.

Apesar da evolução que se tem sentido nos últimos anos, esta ainda é a realidade do andebol feminino, cujo campeonato português tem apenas dois clubes que conseguem proporcionar o profissionalismo às suas atletas: Benfica e Madeira SAD. E na opinião de Bebiana Sabino, essa é uma razão óbvia para que Portugal tenha estado 16 anos longe dos grandes palcos. Porque todos os anos se assistiu à perda de talento do andebol por ser impossível a uma jogadora viver dele. «Claramente que essa perda de talento é duas razões para termos passado tanto tempo sem ir a Europeus. Conseguimos um feito histórico há 16 anos. Tínhamos três jogadoras profissionais na altura! Desde então, passaram muitas gerações que em seniores não se conseguiram manter no andebol. As jogadoras com todas as exigências profissionais, não conseguem manter a qualidade de treino que precisam. Chega a uma altura em que têm de optar, e escolhem, naturalmente, seguir uma carreira fora do andebol», analisa.

Na Seleção atual, o cenário já é distinto. E ela é uma das poucas jogadoras não profissionais. Mas grande parte teve de emigrar para o ser.

«Nos últimos seis anos começámos a ver jogadoras a ter a opção de serem profissionais. Infelizmente, em Portugal só temos dois clubes com algumas atletas profissionais. Há uns anos era impossível pensar numa carreira só no desporto. Eu, por exemplo, nunca pensei deixar a carreira para me dedicar só ao andebol. O que iria fazer depois do andebol? Hoje, felizmente, muitas jogadoras têm a coragem de fazer as malas e ir procurar seguir essa paixão lá fora», orgulha-se. Ainda assim, apesar de ver evolução no sentido da profissionalização, é às atletas que reconhece quase todo o mérito. E isso é algo que Bebiana Sabino sente ser urgente mudar. «A política em Portugal não permite que as atletas sejam pelo menos semi-profissionais. O valor que é dado ao desporto cá, não é o mesmo que vemos noutros países. Lá fora é uma mais-valia para as empresas terem atletas de alta competição na estrutura. E por cá, é visto como um problema porque isso pode ter implicações no tempo de dedicação aos empregos. É urgente viabilizar uma carreira desportiva que permita, pelo menos, conciliar o desporto com outras atividades profissionais», alerta.

ANIVERSÁRIOS SOZINHA HÁ 11 ANOS

Soraia Lopes é a prova de tanto que foi dito por Bebiana Sabino. E desengane-se quem pense que é apenas por serem colegas de seleção. Elas vivem essa realidade há anos. Ao contrário da companheira, a ponta de 34 anos foi profissional durante os últimos 11 anos. Foi. Já não é. E deixou de o ser porque se cansou de mais de uma década longe dos seus. É certo que o fez para perseguir uma paixão e viver um sonho. Mas tudo chega ao fim. «Estava cansada de estar fora, é uma vida muito solitária e os momentos perdidos dos meus amigos e família começaram a doer demasiado. Por isso, senti que era altura de voltar», explica.

A jogadora algarvia foi das primeiras andebolistas portuguesas a emigrar e permanecer emigrada para ser profissional de andebol. Depois de duas épocas no Madeira SAD, onde já se dedicava apenas a jogar, rumou a Espanha para procurar outras condições. No país vizinho esteve seis épocas, entre o clube galego Porriño e o La Calzada, na fronteira com o País Basco. Pelo meio, voltou um ano à Madeira e os últimos dois foram passados na Suécia, ao serviço do Boden, clube do norte daquele país. Mas no início da época, apesar de ter propostas para continuar no estrangeiro, a decisão de regressar estava tomada. «Tinha clubes interessados na Alemanha e em Espanha, mas não queria. Foram muitos anos. Há 11 anos que passo o meu aniversário sozinha. Queria mesmo voltar a casa, com tudo o que de bom e mau a decisão trazia», reconhece.

Ora, uma das coisas menos positivas era a questão de deixar de ser profissional. O regresso do Gil Eanes à primeira divisão foi o empurrão que faltava na decisão de Soraia, que podia assim atender ao convite do clube que representou no final da formação e início do percurso de sénior. Mas para poder voltar, ela precisava de encontrar um emprego que lhe permitisse ter um ordenado que o clube não lhe pode assegurar.

Foi o fim assumido do profissionalismo. «Encarei isto com naturalidade. O meu trajeto foi super-gratificante. No mundo, faço parte de uma pequena percentagem de pessoas que são pagas para fazer aquilo de que gostam. Saiu-me muito do corpo, obrigou-me a perder muitas fases dos meus, mas metendo tudo na balança, foi um percurso muito positivo e que me deu bastante prazer», sublinha.



Soraia Lopes foi profissional durante mais de 10 anos, mas neste quis voltar a casa e acumula com outro emprego

«MUITA SORTE COM OS PATRÕES»

Aos 34 anos, e depois de ter tido apenas alguns empregos no verão, além da carreira de andebolista, Soraia Lopes entrou no mercado de trabalho convencional, num emprego que lhe foi arranjado pelo clube algarvio. «Trabalho numa empresa de gestão de condomínios. Nem sabia se seria capaz de fazer alguma coisa além de jogar andebol, mas está a correr bem. Todos os dias vou a vários prédios fazer vistoria e depois passo a informação se for necessário fazer alguns arranjos», detalha.

Além desse emprego de oito horas diárias e de treinar e jogar, a ponta esquerda da Seleção nacional tornou-se também treinadora da equipa de sub-14 do Gil Eanes. E de repente... começou a dar valor ao tempo! «Não sei onde tinha a cabeça quando aceitei isto tudo. Devia achar que cada dia tem 48 horas em vez de 24», atira numa gargalhada. «Quando somos desportistas profissionais acho que não temos noção do tempo. Há demasiado tempo livre. Por isso, no início foi super-duro. Saía de casa antes das 8, porque estava a recuperar de uma lesão e tinha de fazer fisioterapia e ginásio antes do trabalho, e voltava às 22.30 h. Nas primeiras semanas nem conseguia ir ver a minha mãe, que vive a 20 minutos de mim», descreve.

Por isso, se «já antes valorizava muito as jogadoras que trabalham e jogam», agora dá ainda mais valor. «O início da época foi mesmo complicado. Sentia que para descansar, não podia viver. Para viver, não conseguia descansar. Aqui todas andamos no andebol por gosto, mas por muito coração que metas num treino ou jogo, o cansaço está lá. Os meus 100 por cento são muito menores do que os 100 por cento de quem conseguiu estar a descansar», aponta.

Apesar deste confronto com uma realidade muito distinta daquela a que estava habituada, Soraia Lopes sente que continua a ser uma privilegiada, tendo em conta a realidade em Portugal. «Eu tenho muita sorte com os meus patrões. Por exemplo, quando lhes fui perguntar se podia ir à seleção, o que implicava faltar alguns dias, eles disseram-me logo que sim», introduz, dando outros exemplos. «No desporto, é normal haver algumas pequenas lesões e quando eu preciso, eles também me deixam sair um pouco mais cedo, se precisar de ir à fisioterapia. E quando há jogos, muitas vezes temos de sair na véspera, e eles permitem-me meter um dia de férias à sexta-feira para poder viajar com a equipa», enumera, num desabafo: «Mas eu sei que tive mesmo muita sorte, porque nem todas conseguimos ter pessoas que valorizam que os seus funcionários se dediquem ao desporto».

Por essa ser ainda a realidade em Portugal, a atleta faz questão de sublinhar que o apuramento para o Europeu é algo que se deve a todas as atletas que se sacrificam para não desistir. Mas mesmo assim, o primeiro sentimento que verbaliza para falar do feito que ajudou a alcançar não é o orgulho. E a culpa não é dela. «A nossa qualificação é um alívio. Era algo que queríamos há tanto tempo! E continuamos a ter muitas jogadoras que não são profissionais, que trabalham muitas horas durante o dia, que pagam com esse trabalho, por exemplo, a gasolina para ir treinar. E nós conseguimos isto por nós, mas também por todas as jogadoras que estiveram na Seleção e lutaram durante anos para hoje termos esta possibilidade. Para mim é um sentimento de alívio e de dever cumprido», realça.

Isso faz-nos voltar a Bebiana Sabino. E ao talento que se perdeu ao longo dos últimos anos devido à falta de cultura desportiva e de aposta real no desporto. Foi de todas essas jogadoras que a capitã falou quando o jogo com a Rep. Checa terminou e o apuramento foi conseguido. «No momento dos festejos, disse à equipa que este apuramento é das 18 que lá estavam e das 21 que fizeram parte da qualificação. Mas também de todas as que lutaram para conseguir que este momento fosse possível. E de todas as jogadoras que se dedicaram, que achavam que era possível, mas para quem nunca foi. Muitas delas mandaram-me mensagem a dizer 'finalmente!'. Finalmente, vamos trabalhar para preparar o Europeu, e não para ir em busca de uma próxima oportunidade. A oportunidade chegou.»

A oportunidade chegou!

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1584,03cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 16-17,1

ID: 110557848 11-04-2024



CISION

CORREIO da manhã

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 89,78cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 28

ID: 110557946 11-04-2024



FECHO

ANDEBOL

Sporting apurado para a final four da Taça de Portugal

O Sporting apurou-se para a final four da Taça de Portugal de andebol, depois de confirmar o seu favoritismo frente ao Marítimo, vencendo fora por 36-31. Os leões vão disputar o troféu que conquistaram na época passada com FC Porto, Belenenses e Póvoa AC.



HELDER SANTOS/ASPRESS

Leões vão defender o troféu

CISION

Correio do Minho

ID: 110557253

11-04-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 186,3cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 20



Treinador alegou questões pessoais para deixar o comando técnico da equipa

Eduardo Fernandes abandona Vitória SC

ANDEBOL

| Redacção |

Eduardo Fernandes já não é treinador da equipa de andebol masculino do Vitória Sport Clube. Em comunicado publicado nas suas redes sociais, o clube vimaranense anuncia a saída do técnico, que terá alegado motivos pessoais para quebrar o vínculo que o ligava aos vitorianos.

"A ligação entre o Vitória Sport Clube e Eduardo Fernandes, treinador do Andebol, chegou ao fim, por motivos pessoais apresentados pelo técnico (...) O Vitória Sport Clube deseja as maiores felicidades pessoais e profissionais a Eduardo Fernandes, agradecendo o empenho e dedicação demonstrada ao serviço do emblema do Rei", pode ler-se na publicação feita pelo clube de Guimarães.



DR

Eduardo Fernandes deixa Vitória SC

Por enquanto ainda não é conhecido o nome do sucessor de Eduardo Fernandes, para atacar o que falta disputar do Campeonato Nacional da I Divisão.

Recorde-se que Eduardo Fernandes chegou a Guimarães no início da actual temporada para comandar a equipa no principal escalão do andebol português. Esteve na luta pela permanência directa até ao fim da primeira fase, tendo terminado na nona posição com 37 pontos conquistados, os mesmos que o Póvoa AC, tendo ficado em lugar que dita a luta pela permanência, na segunda fase, devido ao confronto directo com os poveiros.

Agora, a equipa vitoriana vai ter que disputar a segunda fase da prova na Série C, que começa no primeiro lugar com 19 pontos, defrontando as equipas do FC Gaia, Artística de Avanca e Setúbal, na luta pela manutenção na I Divisão.

O primeiro jogo do Vitória SC nesta segunda fase do campeonato é já no sábado, numa deslocação a Setúbal.

CISION

Correio do Minho

ID: 110557266

11-04-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 717,26cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 21,1



"Temos a ambição de conquistar um título"

FILIPE MAGALHÃES lidera a equipa sénior do histórico ABC há dois anos e meio. Balanço positivo de um trajecto "incrível". Depois de consumado o ambicionado regresso às lides europeias, só se pensa em devolver a glória a este gigante que começa a acordar.

ANDEBOL - ABC/UMINHO
| Ricardo Anselmo |

Desempenhar a função de técnico principal do ABC era um objectivo pessoal que se concretizou mais rápido do que aquilo que Filipe Magalhães, de 37 anos, esperava. Fê-lo há cerca de dois anos e meio, durante a época 2021/22, retirando a equipa dos últimos lugares, lamentando apenas não ter evitado a pior classificação que sempre (10.º). Seguiram-se dois quartos lugares, que permitiram o regresso às competições europeias - onde o clube não estava 2017 - e também a possibilidade de lutar pelo título, como se verifica na actual temporada, arrancando essa disputa já no domingo, em casa, diante do Sporting (18h).

"É de dificuldade máxima. Dentro dos objectivos que traçámos para esta época sabíamos que o quarto lugar nos dava o apuramento para as provas europeias e que nos trazia isto. Seis jogos contra as três melhores equipas e no processo de crescimento da equipa e dos jogadores era fundamental estarmos presentes neste momento", referiu o técnico academista, convidado desta semana do Fórum Desporto, desafiado a olhar para o trajecto de 2023/24, que fica também marcado por uma tremenda vitória na casa do FC Porto, tetra-campeão nacional, no passado mês de Fevereiro.



DR

ABC começa a disputar a segunda fase do campeonato com recepção ao Sporting

"Foi espectacular. Já há algum tempo que não conseguíamos vencer um dos três, mas sentíamos que esse momento estava perto. Já na primeira volta, na Luz, tínhamos feito um jogo muito interessante [30-30], em que podíamos ter vencido, mas acho que houve alguma falta de maturidade. Estivemos à frente durante 50 minutos e permitimos que o Benfica tomasse conta do jogo na parte final. Apesar de tudo, ainda tivemos bola para ganhar, mas já não conseguimos", recordou, prosseguindo a lembrança do triunfo no Dragão Arena.

"Todos acreditámos. Percebemos que o Porto estava também a atravessar um momento difícil, com uma série de derrotas nada normais e sentimos que era o momento certo. Felizmente as coisas correram como planeado. A equipa fez um trabalho excepcional, cumpriu à risca o que estava definido. Defendemos muito bem, o Humberto Gomes fez uma exibição fabulosa. Foi um momento incrível, porque com aquela vitória, o apuramento para o grupo A ficou bem encaminhado", frisou.

●●●
"Assumir a equipa sénior? Foi engraçado, não estava nada à espera. Era um objectivo meu e um sonho um dia ser treinador do ABC, mas tinha a noção de que era muito difícil. O ABC teve muito poucos treinadores e sempre grandes referências: Aleksandar Donner, Prof. António Cunha, Prof. Jorge Rito, Carlos Resende... tudo nomes grandes da modalidade. Sempre acreditei que podia lá chegar, mas sabia que tinha de fazer o meu caminho por fora. Felizmente a oportunidade surgiu e está a dar-me um grande prazer estar nesta posição."

Neste trajecto claramente ascendente, Filipe Magalhães tem agora a ambição de dar o próximo passo: conquistar títulos.

"É para isso que trabalhamos todos os dias e é o obejctivo do clube, a médio-prazo, voltar aos títulos. Sabemos que é muito difícil e que demorará o seu tempo. O que me foi proposto foi reconstruir o grupo e lutar pelos lugares cimeiros. Queríamos regressar às competições europeias e o que é certo é que o conseguimos no final do primeiro ano de trabalho. Agora temos essa ambição de conquistar um título, uma Taça de Portugal ou uma Supertaça. O campeonato também queremos, mas é muito difícil para já. Esta direcção está a fazer um trabalho excepcional. São pessoas que trabalham apenas pelo gosto e prazer de ver o ABC na mó de cima. Esse valor deve ser reconhecido. Dão muito da vida deles para que nada falte ao clube. Obviamente ainda faltam muitas coisas, mas já faltaram mais."

CISION

Correio do Minho

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 717,26cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 21,1

ID: 110557266

11-04-2024



CISION

Correio do Minho

ID: 110557250 11-04-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 288,77cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 21



Filipe Magalhães recorda o apuramento para a fase de grupos da Taça EHF

"Naquele dia, contra o Trimo Trebnje, realizei dois sonhos de criança"

ANDEBOL - ABC/UMINHO
| Ricardo Anselmo |

Seis anos depois, o ABC confirmou o regresso às lides europeias, com um triunfo no play-off de acesso à fase de grupos da EHF European League, diante do Trimo Trebnje, a 2 de Setembro do ano passado, por 29-26, num Flávio Sá Leite a rebentar pelas costuras.

"O apoio dos adeptos tem sido fantástico. Tem havido jogos este ano no Sá Leite que fazem lembrar alguns momentos áureos do clube. O jogo do play-off da Liga Europeia foi uma coisa extraordinária. Naquele dia realizei dois sonhos de menino. Jogar no pavilhão assim e colocar o ABC nas competições europeias. Foi uma tarde inesquecível para mim. Tenho a certeza que nesse jogo, sem aquela moldura humana, tinha sido muito difícil conseguirmos aquele resultado. O nosso publico é conhecedor da modalidade, ajuda-nos muito, percebe os momentos e contar com o apoio deles é muito importante", vincou Filipe Magalhães, considerando "interessante perceber as realidades" que testemunharam nos jogos europeus.

"Para mim foi excelente, como treinador jovem que sou, em início de carreira. Traz-me mais valias. Aprendi muito com aqueles jogos. Para os jogadores também é bom porque se mostram e conseguem visibilidade. Acho que o jogadores português está a começar a ficar bem cotado", sublinhou, destacando a formação como a grande força do ABC. "Ainda no jogo com o Benfica chegámos a ter sete atletas formados no clube ao mesmo tempo em campo. Não temos outra hipótese. Este é o caminho. Desenvolver a formação e potenciar os nossos atletas."



DR

Flávio Sá Leite empurrou a equipa no play-off da Liga Europeia, contra o Trebnje

CISION

DIÁRIO as beiras

ID: 110558665

11-04-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 587,66cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 16



Desporto universitário UC/AAC vai ter 42 atletas nas finais dos Campeonatos Nacionais

●●● A Universidade de Coimbra/Associação Académica de Coimbra vai ter três equipas e 42 atletas nas finais dos Campeonatos Nacionais Universitários. Os representantes da AAC/UC vão competir entre os dias 15 e 26 de abril, em Aveiro.

Na apresentação das equipas, que decorreu ontem no Pátio das Escolas, o vice-presidente da Direção-Geral da Associação Académica de Coimbra (DG/AAC), Diogo Lopes, esclareceu quem são os estudantes que vão representar as duas entidades.

"Estão convocados para esta fase final 42 atletas de várias equipas. Temos apuradas as equipas de futsal feminino, andebol masculino e basquetebol masculino. A DG/AAC tem muita ambição nestas equipas", frisou Diogo Lopes, clarificando os motivos para acreditar em bons resultados.

"A equipa de andebol masculino foi reerguida este ano, já a equipa de basquetebol masculino tem um histórico muito bom, tendo sido campeã universitária em 2019. No caso do futsal feminino, estamos a falar da equipa vice-campeã em título", disse.

Prioridade da AAC

O vice-presidente da DG/AAC salientou a importância da presença destas três equipas na fase final dos Campeonatos Nacionais Universitários.

"Estes estudantes são os maiores embaixadores da AAC. Vão representar as duas instituições e elevar, no ponto visto desportivo, o bom nome da nossa casa. O desporto universitário é uma aposta da AAC e, por isso, as fases finais são uma prioridade", assumiu.

Já o reitor da Universidade de Coimbra ressalvou que a instituição aposta, desde há muito tempo, no desporto. "A Universidade de Coimbra privilegia a prática desportiva há muitos anos. De recordar que, em 2018, tivemos em Coimbra o maior evento desportivo que alguma vez ocorreu em Portugal, os Jogos Europeus Universitários. Fomos pioneiros com o estatuto do atleta estudante. Esse regulamento tem vindo a ser aperfeiçoado e estamos, neste momento, a mexer nele para o melhorar", afirmou.

Fase final em Coimbra no próximo ano

Amílcar Falcão aproveitou para reiterar a vontade de receber, em 2025, os campeonatos. O reitor da UC realçou ainda o exemplo que os jovens desportistas devem ser para os seus colegas.

"Todos acreditamos que vamos ter os Campeonatos Nacionais de Desporto Universitário em Coimbra e esperamos ter uma representação ainda mais forte. É bastante importante ter estes jovens como exemplo daquilo que é a prática desportiva de alto rendimento. Queremos que estes jovens sirvam de exemplo para os milhares de outros jovens que devem praticar desporto", salientou.

| António Cerca Martins

UC/DCom



Equipas foram ontem apresentadas

UC/DCom



Equipa de andebol

UC/DCom



Equipa de futsal feminino

UC-Paulo Amaral



Equipa de basquetebol

CISION

Diário de Coimbra

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 654,53cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 21

ID: 110559347 11-04-2024



UC | DCOM



Formações que vão representar a Associação Académica de Coimbra/Universidade de Coimbra em Aveiro mostraram-se no Pátio das Escolas da UC

AAC/UC "sem medo" nas "finais" dos Nacionais Universitários

Apresentação Equipas de andebol masculino, basquetebol masculino e futsal feminino, que vão representar academistas em Aveiro, levam ambição de títulos para a prova que arranca no sábado

André Freixo

«Não tenham medo de competir!». Foi esta a mensagem que Amílcar Falcão, reitor da Universidade de Coimbra, transmitiu às três equipas (andebol masculino, basquetebol masculino de futsal feminino) da Associação Académica de Coimbra/Universidade de Coimbra (AAC/UC) que vão competir, entre sábado e o dia 26 deste mês, nas fases finais dos Campeonatos Nacionais Universitários (CNUS) organizados pela Federação Académica do Desporto Universitário que se vão disputar em Aveiro.

O docente, que jogou andebol na Académica no primeiro patamar nacional da modalidade e atualmente pratica padel, referiu ser uma «satisfação ter a UC tão bem representada na competição». «Ter estes jovens como exemplo do que é a prática desportiva de alto rendimento é algo muito positivo. Queremos ter a carreira dual, mas queremos, também, que estes jovens sirvam de exemplo aos outros milhares para que façam desporto em prol da sua saúde física e mental», reforçou, ainda, o reitor da UC.

Diogo Lopes, vice-presidente da Direção-Geral da Associação Académica de Coimbra (DG/AAC), realçou que o desporto é uma «aposta prioritária» por parte da Direção dos estudantes e que esta tem dado «frutos significativos» recordando a candidatura que está a decorrer por parte da DG/AAC, UC e Câmara Municipal de Coimbra para receber a Fase Final dos CNUS no ano de 2025. O estudante deixou elogios e palavras de incentivo às três turmas explicando o que foi um pouco do seu percurso até chegar a esta fase da discussão do título nacional: «Sabemos que vão representar bem as nossas cores e estamos a torcer por vocês. São os embaixadores da nossa academia e o que temos feito é por vocês e para vocês», enalteceu, ainda, o dirigente dos academistas.

O Pátio das Escolas da UC, mais precisamente a escadaria da Via Latina, serviu de "palco" para o "desfile" das turmas que vão representar os "capas negras" na competição que tiveram "direito" a chamada individual e, claro, a uma salva de palmas dos presentes como forma de incentivo. A iniciativa, essa, foi inserida no evento UC Sports Week que está a decorrer até amanhã e pretende mostrar o que se faz de desporto na UC.

Treinadores e capitães só pensam nos títulos

Nesse "cenário" estavam, claro está, staff técnico e jogadores das "delegações", que, em declarações proferidas ao Diário de Coimbra, mostraram ambição de alcançarem resultados positivos e, até, títulos, nos CNUS.

A equipa feminina de futsal, que "carrega" a "prata" da edição anterior, irá, certamente, fazer tudo para chegar ao ouro. Bruna Dias, treinadora, revela vontade para tal: «O objetivo é chegar à final e fazer melhor do que no ano passado e isso passa por conquistar o título. Calhámos num grupo não muito fácil mas vamos dar o melhor e honrar o emblema que trazemos na camisola». Carolina Silva, a "mulher da braçadeira" das estudantes, considera que o grupo que vão disputar é «muito difícil» e que o primeiro pensamento é «passar no grupo». «Queremos fazer o mesmo que o ano passado ou melhor e esse melhor é o título nacional», finalizou a jogadora.

Por parte do basquetebol, Fernando Lucas, timoneiro, partilhou que a meta passa por «disputar os jogos em bom nível» apontando o título como algo pretendido. O capitão Pedro Castro pretende, mesmo, «ficar em primeiro». «Temos de pensar jogo a jogo mas queremos passar a fase de grupos, as meias e depois chegar à final e vencer. Temos um grupo altamente competitivo, que se dá muito bem dentro e fora do campo, e possuímos as condições para conseguir o objetivo. Vamos com a mentalidade e preparação para ganhar», aprofundou o "líder" dentro do campo.

Afonso Vítor é o treinador da turma de andebol e identificou que o objetivo da equipa era «estar na fase final», reconhecendo que o sorteio «foi difícil» pois lá estão as formações que são, na sua ótica, «os dois candidatos ao título». «Vamos tentar disputar os jogos com eles, pretendemos levar os jogos em aberto e equilibrados até ao fim e, a partir desse momento, tudo pode acontecer», delineou o timoneiro. João Pedro Ferreira é o "homem da braçadeira" e contou que o pensamento do grupo de trabalho está em «ganhar todos os jogos». «O grupo não é fácil. Vamos para dar o melhor de nós. Somos uma equipa jovem e que tem muita vontade de vencer».

Relativamente à apresentação, todos os "porta-vozes" concordaram que foi um momento positivo e em que houve reconhecimento por parte da UC e que serviu para mostrar à comunidade estudantil quem os vai representar desportivamente no mais alto degrau do desporto universitário nacional que são estas fases finais.

CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

ID: 110558186 11-04-2024

Meio: Imprensa **Âmbito:** Regional
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 325,68cm² **Pág:** 22



MODALIDADES

Detentor da Taça cumpre na Madeira

SPORTING GARANTE A ÚLTIMA VAGA NA 'FINAL FOUR' DA TAÇA, AO VENCER O MARÍTIMO POR 36-31

HERBERTO D. PEREIRA
desporto@dnoticias.pt

Marítimo e Sporting, disputaram ontem, no pavilhão dos verde-rubros em Santo António, a última partida referente aos quartos-de-final da Taça de Portugal 2023/2024, jogo ganho pelo conjunto lisboeta por 36-31, com 18-12 ao intervalo, também favorável ao actual detentor deste troféu.

Numa eliminatória que reeditou a final da Taça 2022/2023, precisamente disputada naquele pavilhão, o Sporting acabou por se revelar superior, perante um Marítimo que voltou a realizar uma excelente partida.

Os 'leões' de Alvalade, claramente dispondo de um plantel vasto e rico em soluções, foram gerindo as diversas vantagens, embora curtas, que conseguiram, tudo isto perante um Marítimo, comandado pelo técnico Paulo Fidalgo, muito generoso na forma como encarou este compromisso competitivo.

Sem nada a perder, bem pelo contrário, os madeirenses praticaram um andebol vistoso, deixando notas bem positivas para os grandes embates que 'estão à porta' em termos da fase final, grupo B, do Campeonato Nacional. Outra nota bem positiva foi, uma vez mais, os adeptos que encheram aquele recinto, pese embora o dia e hora do jogo.

Ontem o Marítimo alinhou com Diogo Valério, Délcio Pina (8), Tomás Abreu (6), Ruben Ribeiro (1), João Macedo (2), Victor Sandoval, Alfredo Torres, Radule Radulovic, Gustavo Miers (1), Melwin (3), Nuno Reis (2), Ruben Santos (7), Pedro Peneda (1), Carlos Oliveira e Martim Gonçalves.



Délcio Pina foi um dos melhores marcadores do jogo com 7 golos. FOTO ASPRESS

CISION Diário do Minho

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 285,94cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 24

ID: 110557080

11-04-2024



ANDEBOL

Eduardo Fernandes deixou comando do Vitória SC

O técnico Eduardo Fernandes deixou ontem o comando da equipa sénior de andebol do Vitória SC, anunciou o clube da Cidade-Berço em comunicado postado no seu site oficial

«A ligação entre o Vitória Sport Clube e Eduardo Fernandes, treinador do Andebol, chegou ao fim, por motivos pessoais apresentados pelo técnico.

Depois de ter representado os Conquistadores enquanto atleta, Eduardo Fernandes assumiu o comando da equipa de Andebol na temporada de estreia na I Divisão.

O Vitória SC deseja as maiores felicidades pessoais e profissionais a Eduardo Fernandes, agradecendo o empenho e dedicação demonstrada ao serviço do emblema do Rei», pode ler-se.



DR

Eduardo Fernandes deixou Vitória SC

Eduardo Fernandes levou o Vitória SC aos quartos-de final da Taça de Portugal, tendo sido afastado pelo Póvoa AC no passado fim de semana, por 31-28. No campeonato, o Vitória SC caiu para o grupo C e faz o seu primeiro jogo nesta fase este sábado, em Setúbal.

CISION Diário do Minho

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 9,86cm²

Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 20

11-04-2024

ID: 110557198



ANDEBOL
Eduardo Fernandes deixou comando da equipa do Vitória SC.

CISION

JM

ID: 110557378

11-04-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 123,76cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 34



SPORTING ELIMINA MARÍTIMO SAD

O Marítimo Andebol SAD recebeu ontem o Sporting, em jogo inserido nos quartos de final da Taça de Portugal de andebol masculino, acabando com uma derrota por 31-36, no Pavilhão do Marítimo, em Santo António.

Os madeirenses lograram uma boa réplica diante do Sporting, conjunto leonino que segue embalado rumo ao título de campeão nacional, com os 'verde e brancos' a materializarem, contudo, a lei do mais forte, apesar da exibição esforçada dos madeirenses, que tentaram sempre condicionar ao máximo a ação dos sportinguistas.

Na primeira parte, o ascendente foi leonino, com o placard a registar um 12-18 ao intervalo, favorável ao conjunto do Sporting, que conseguia gerir o jogo a seu bel-prazer, ditando as leis do encontro e chegando por isso com natural vantagem ao final da primeira parte.

No segundo tempo, as operações equilibraram, com os madeirenses a vencerem mesmo a segunda etapa, por 19-18, numa etapa complementar equilibrada, onde os maritimistas fizeram o Sporting suar para triunfar.

Ao nível individual, de destacar Délcio Pina, que foi o melhor marcador dos madeirenses, materializando sete golos, seguindo-se Tomás Abreu, que apontou seis golos.

CISION

O JOGO

ID: 110556866 11-04-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 649,6cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 26



ANDEBOL Marítimo jogou de forma arrojada, mas nunca perturbou um Sporting que busca o tri na Taça

LEÃO SABIA A LIÇÃO



Rúben Santos tenta, numa entrada em velocidade, superar Thorkelsson e Vag, os dois defesas leoninos

MARÍTIMO	31
SPORTING	36

Pavilhão do CS Marítimo

Árbitros: Francisco Remígio (Leiria) e Fábio Gonçalves (Santarém)

MARÍTIMO		SPORTING	
Diogo Valério	Gr	André Kristensen	Gr
Radule Radulovic	Gr	Leonel Maciel	Gr/1
Carlos Oliveira	Gr	Orri Thorkelsson	4
Tomás Abreu	6	Edy Silva	1
João Pinto	2	Mamadou Gassama	5
Nuno Reis	3	Martim Costa	7
Pedro Peneda	1	Natán Suárez	1
Rúben Santos	7	Francisco Costa	2
Rúben Ribeiro	1	Salvador Salvador	5
Délcio Pina	7	João Gomes	3
Melwin Beckman	3	Edmilson Araújo	-
Gustavo Miers	1	Jan Gurri	4
Victor Dawkins	-	Étienne Mocquais	3
Alfredo Torres	-	Christian Moga	-
Martim Gonçalves	-	Espen Vag	-
		Pedro Portela	-
Treinador: Paulo Fidalgo		Treinador: Ricardo Costa	

Ao intervalo 12-18.

Marcha. 05' **2-3**, 10' **3-5**, 15' **5-9**, 20' **8-11**, 25' **8-15**, 30' **12-18**, 35' **15-21**, 40' **17-24**, 45' **22-28**, 50' **27-31**, 55' **29-33**, 60' **31-36**

3	EXCLUSÕES	2
-	VERMELHOS	-
2-3	7 METROS	1-1

CARLOS FLÓRIDO

●●● Paulo Fidalgo é um apreciador do andebol moderno, mas o arrojo tático do seu Marítimo, frente a grandes como o Sporting, em regra apenas garante o bom espetáculo, não o triunfo. Ontem voltou a comprovar-se, com os leões a passarem na Madeira com um claro 31-36, juntando-se a FC Porto, Póvoa AC e Belenenses na final-four da Taça de Portugal e continuando na luta pela terceira conquista consecutiva.

Se o triunfo do Sporting nunca esteve em dúvida, pois os rapazes de Ricardo Costa tinham na memória vários sustos recentes com os insulares – 30-29 na última final da Taça e uma resistência extraordinária nos dois jogos do campeonato deste ano –, a emoção estava garantida por se saber que ninguém passeia na Madeira, onde se joga rápido e as reviravoltas estão sempre na esquina de uma mudança estratégica que resulte.

O Sporting, com as defesas de Kristensen a permitirem alguns contra-ataques, começou cedo a adiantar-se, estando preparado, aos 5-10, para a mudança dos da casa. Os leões defenderam bem o ataque contrário em 7x6, mesmo com a raridade de por vezes utilizar três jogadores como pivôs, mas nem o avolumar da diferença para 8-15 fez Fidalgo desistir. O Marítimo passou a defender em 3x2x1, em nova demonstração de coragem, e perto do final da partida, ao resistir aos ataques rápidos leões, conseguiu finalmente aproximar-se. O 27-30 entusiasmou o público que enchia a casa, mas não perturbou os detentores da Taça. Jovens mas experientes, os leões ganharam duas bolas e fizeram outros tantos golos na baliza deserta, sentenciando a partida aos 28-33. O restante foi um pró-forma.

REAÇÕES

"Foi um grande espetáculo e um privilégio ter pontos de equilíbrio com o Sporting"

Paulo Fidalgo
Treinador do Marítimo

"Jogo dominado por nós do princípio ao fim. A terceira Taça é um objetivo da época"

Ricardo Costa
Treinador do Sporting

A FIGURA

Martim Costa Um jovem patrão



Marca de todas as formas e feitios e diz presente nos momentos decisivos, sendo um jovem patrão dos leões aos 21 anos. Leva 217 golos em 39 jogos pelo Sporting e na Taça só ontem esteve a tempo inteiro, apontando sete para um total de 14.

CISION

O JOGO

ID: 110556865 11-04-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 91,35cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 26



V. GUIMARÃES MUDA DE TREINADOR

Eduardo Fernandes já tinha pedido para sair e haverá novo técnico para lutar pela permanência, já a partir de sábado.

●●● O Vitória de Guimarães, histórico que regressou ao andebol em 2020/21 e esta época se estreou no Campeonato Placard, vai mudar de técnico para a fase decisiva da época, tendo anunciado ontem a saída de Eduardo Fernandes. O também treinador da Universidade do Minho, com a qual somou vários títulos, já tinha pedido para sair, tendo chegado a acordo com o clube depois de duas derrotas com o Póvoa que abalaram uma época até aí acima das expectativas. A primeira custou o lugar no Grupo B do campeonato, obrigando os vitorianos a lutar pela manutenção, mesmo partindo com 19 pontos e em vantagem relativamente a Gaia (17), Avanca (16) e Setúbal (13), a segunda ditou a eliminação na Taça. O substituto de Eduardo Fernandes deverá ser conhecido antes de sábado, dia de jogo em Setúbal, na primeira das seis jornadas do Grupo C.

CISION

ID: 110556861

OJOGO

11-04-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 60,9cm²

Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 26



FINAL-FOUR VAI TER DOIS GRANDES EM VISEU

Viseu, Cidade Europeia do Desporto e famosa pelo seu torneio de andebol, receberá a 1 e 2 de junho uma Final-four da Taça sem grandes surpresas. O Sporting, bi-vencedor e dominador histórico, vai para a 12.ª presença consecutiva, o FC Porto para a oitava e o Póvoa AC para a segunda, tendo três no total. A novidade é o regresso do Belenenses, 12 anos depois – mas tendo quatro Taças e seis finais no historial.

TAÇA DE PORTUGAL

QUARTOS DE FINAL

V. Guimarães-Póvoa AC	28-31
Benfica-FC Porto	37-39
Belenenses-G. Santo Tirso	35-19
Marítimo-Sporting	31-36

FINAL FOUR 1 E 2 DE JUNHO

CISION

O JOGO

ID: 110556851

11-04-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 71,05cm²

Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 26





MIGUEL PINTO VAI PARA O VARDAR

●●● Miguel Pinto (na foto), ponta-esquerda do Águas Santas que completou a formação no FC Porto, vai na próxima época para os macedónios do Vardar, emigrando pela primeira vez. O natural de Santa Maria da Feira, que começou no S. Paio de Oleiros e passou pelos Carvalhos, tem duas internacionalizações A, mede 1,94 metros e tentará, aos 24 anos, ganhar novo fôlego na carreira num antigo colosso do andebol. Para o Águas Santas irá chegar outro ponta com historial portista, Gonçalo Silva, de 23 anos. É destro, começou no Académico e cumpre a quarta época no Avanca. —R.G.

ANDEBOL Campeonato Nacional da 3.ª Divisão

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/04/2024

Meio: Jornal de Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=898c261e

Jornal on-line de todas as modalidades com actualização diária. Acompanhamento detalhado das competições da AF Setúbal

Tem um ponto de vantagem sobre o Oriental ...

PINHAL DE FRADES VENCE MAFRA E ISOLA-SE NO COMANDO DA TABELA CLASSIFICATIVA

Miguel Laranjeiro e Joaquim Luís Queiroga entregaram ao clube no intervalo do jogo os Certificados de Formação de Nível II.

O Pinhal de Frades obteve a segunda vitória na segunda fase do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão e à segunda jornada é líder isolado da competição com um ponto de vantagem sobre o Oriental.

Depois de uma primeira parte menos conseguida que levou a equipa de Mafra em vantagem para o intervalo (16-12). No regresso dos balneários o Pinhal de Frades entrou decidido em reverter a situação, como de facto veio a acontecer, fruto de uma segunda parte verdadeiramente espectacular como se pode verificar no parcial de 21-5. Diogo Rodrigues, com oito golos, e Dario Coelho, com sete, foram os melhores marcadores da equipa do concelho do Seixal.

A esta partida assistiram os presidentes da Federação de Andebol de Portugal, Miguel Laranjeiro; e da Associação de Andebol de Setúbal, Joaquim Luis Queiroga, que entregaram os Certificados de Formação de Nível II ao CSS Pinhal Frades, no escalão masculino e feminino.

A participar nesta competição está também a equipa "B" do Almada que venceu o Racing Telheiras num jogo em que revelou superioridade, sobretudo na segunda parte porque a primeira terminou empatada.

Resultados da 2.ª jornada: Almada "B" 34 Racing Telheiras 27; Pinhal de Frades 33 Mafra 21; Oriental 25 CC Loulé 24.

Classificação: 1.º lugar, Pinhal de Frades, 6 pontos; 2.º lugar, Oriental, 5 pontos; 3.º lugar, Almada "B" e Racing Telheiras, 4 pontos; 5.º lugar, Mafra, 3 pontos; 6.º lugar, CC Loulé, 2 pontos.

Próxima jornada (13 de Abril): Mafra - Almada "B"; Racing Telheiras - Oriental; CC Loulé - Pinhal de Frades

Alto do Moinho vence na 2.ª Divisão

Na fase de manutenção e descidas do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão (Grupo B) realizou-se a terceira jornada que registou os seguintes resultados: Serpa 28 Esfera Andebol 30; Marienses 32 1.º Dezembro 21; Alto do Moinho 37 Vela de Tavira 21; Torrense 27 Lagoa 31.

As equipas da região que disputam a competição obtiveram resultados diferentes. O Alto do Moinho que jogou em casa emprestada, na Torre da Marinha, venceu o Vela de Tavira num jogo em que foi

claramente superior e o Torrense foi derrotado no seu pavilhão pelo Lagoa por uma diferença de quatro golos, que já se registava ao intervalo.

Classificação: 1.º lugar, Alto do Moinho, 29 pontos; 2.º lugar, Marienses, 26 pontos; 3.º lugar, 1.º Dezembro, 24 pontos; 4.º lugar, Serpa, Esfera Andebol e Lagoa, 23 pontos; 7.º lugar, Vela de Tavira, 14 pontos; 8.º lugar, Torrense, 12 pontos.

Próxima jornada (13 de Abril): Esfera Andebol - 1.ª Dezembro; Serpa - Alto do Moinho; Lagoa - Marienses; Vela Tavira - Torrense.

CISION

Jornal de Notícias

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 40,6cm²

Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 35

ID: 110556772 11-04-2024



Sporting passa à "final four" da Taça

ANDEBOL O Sporting venceu o Marítimo SAD, por 36-31, e vai continuar a defender o título na Taça de Portugal na "final four" – 1 e 2 de junho –, para a qual já estavam apurados F. C. Porto, Belenenses e Póvoa AC. Num jogo que era a reedição da final de 2022/23, os leões sentenciaram o jogo na primeira parte, construindo uma vantagem de seis golos que depois foram gerindo. **V.J.O.**

Nelson Galhofo, o jovem que impactou o mercado imobiliário

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/04/2024

Meio: NOVO Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=5c2c5c36

Dos pavilhões de andebol para o ramo do imobiliário, Nelson Galhofo é aos 24 anos uma das caras de relevo da respetiva área a nível nacional.

Aos 24 anos de idade, Nelson Galhofo já conquistou uma marca duradoura no mercado imobiliário de Portugal e isto numa jornada pouco comum no respetivo ramo.

Os primeiros passos de sucesso foram dados nos campos de andebol, onde envergou as camisolas do Benfica, Belenenses, GS Loures, GC Odivelas, Boa-Hora FC e Ginásio Clube do Sul, clube pelo qual conquistou um título nacional.

Dos pavilhões para os negócios, esta transição ocorreu com determinação e paixão quando tinha somente 19 anos. Embora tivesse pouco conhecimento do setor imobiliário, Nelson Galhofo agarrou-se à experiência que adquiriu como atleta e moldou a sua abordagem com a capacidade de liderar e de motivar grupos, características essas que o acompanham desde os tempos em que era jogador de andebol.

Como em qualquer área, os primeiros tempos são de adaptação e no início da sua carreira, como promotor de estabelecimentos noturnos, Nelson Galhofo teve que enfrentar desafios - começou por ganhar apenas 0,25EUR por cada pessoa que conseguia mobilizar - com os quais aprendeu valiosas lições sobre empreendedorismo e perseverança, acabando mesmo por crescer no respetivo meio ao ponto de chegar a ser produtor de eventos, que faturavam milhares de euros.

Superando estes contratempos um a um, Nelson Galhofo acabou por fundar uma equipa bem-sucedida no mercado imobiliário - Galhofo Consultores do Grupo REMAX Must -, destacando-se pela sua abordagem centrada nas pessoas. Para Nelson Galhofo, os seus consultores e a sua assistente não são apenas meios para atingir objetivos financeiros, mas sim indivíduos com sonhos e aspirações pessoais. É com esta capacidade de liderar de motivar a sua equipa, que os mesmos acabam por alcançar todos os objetivos propostos.

"Trabalhar em equipa no mercado imobiliário oferece uma variedade de oportunidades para o sucesso. Quando os agentes imobiliários, assistentes e outros profissionais se unem em torno de um objetivo comum (...) podem combinar individualmente as habilidades e conhecimentos para alcançar resultados que seriam difíceis de alcançar individualmente. (...) o trabalho em equipa pode ser a linha que separa o sucesso do fracasso", realça Nelson Galhofo.

O compromisso incomparável com o seu trabalho e com as pessoas ao seu redor tornou-o numa verdadeira inspiração. A sua total disponibilidade, independentemente das circunstâncias (dia, noite ou madrugada), e a sua habilidade de equilibrar responsabilidades pessoais e profissionais, refletem bem a influência dos seus avós, João e Nelson, figuras que foram fontes de inspiração contínua para a sua vida no geral.

"A flexibilidade de horários (...) é uma filosofia de vida que adoto para garantir o sucesso e o bem-estar da minha equipa. Estar sempre disponível, independentemente do horário, é uma parte

fundamental da minha abordagem de liderança. (...) A disponibilidade constante não se limita apenas às questões relacionadas ao trabalho. Estou profundamente comprometido em oferecer um suporte e orientação em todas as áreas da vida dos meus consultores e da minha assistente", revela.

Com cinco anos no mercado imobiliário, Nelson Galhofo e a Galhofo Consultores têm crescido de forma positiva e sustentada, ao ponto de terem sido a equipa nº1 no passado mês de março e a equipa nº2 no primeiro trimestre deste ano de 2024 na regiãoLisboa Norte e de já serem reconhecidos pelos seus pares, que têm até 20 anos de experiência no respetivo mercado. No entanto, para manter esta tendência de crescimento, Nelson Galhofo sabe que o trabalho tem de continuar a ser bem feito. "Embora o futuro esteja nas mãos de Deus, farei tudo o que estiver ao meu alcance para deixar um impacto significativo na vida de cada pessoa ao meu redor. Quero deixar um legado, uma marca duradoura na vida dos outros. (...)

Olhando para a frente, o meu objetivo é alcançar o mais alto patamar possível.

Por que não aspirar a ser o número 1 da REMAX Portugal?

Quero estar entre os melhores dos melhores. O futuro está cheio de possibilidades e estou determinado a alcançar todos os patamares até lá", referiu.

É desta forma que estamos a testemunhar a construção de um legado no mercado imobiliário português, onde Nelson Galhofo, com apenas 24 anos de idade, não fecha apenas negócios, mas também impacta positivamente a vida das pessoas que estão à sua volta, inspirando todos aqueles que têm o privilégio de o conhecer.

NOVO Lab

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 29,93cm²

Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 26

ID: 110558234 11-04-2024



ANDEBOL

Tiago Rocha e Areia na Liga francesa

O Tremblay, de Tiago Rocha, venceu (33-29) o Istres e sagrou-se campeão da Proliga, garantindo a promoção à Liga francesa, que também terá António Areia (FC Porto), reforço já anunciado pelo clube para 2024/25.

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 29,93cm²

Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 31

ID: 110558291 11-04-2024



Eduardo Fernandes sai do V. Guimarães

Eduardo Fernandes abandonou ontem o cargo de treinador de andebol do V. Guimarães, por "razões pessoais apresentadas pelo técnico", segundo os vimaranenses. Refira-se que os conquistadores perderam dois jogos consecutivos frente ao Póvoa AC, falhando o Grupo B do campeonato – caíram no C da despromoção –, e a final four da Taça.